

Pronatec Turismo ultrapassa meta para a Copa do Mundo

O ex-vigilante Sinvaldo Rodrigues, de 35 anos, estava desempregado quando se inscreveu no Pronatec Turismo para fazer o curso de garçom em Belo Horizonte. Assim que concluiu o curso, conseguiu um trabalho na área e, em pouco tempo, já estava com a carteira de trabalho assinada. Hoje, Sinvaldo é garçom no Restaurante Escola do Senac, na capital mineira, e sua renda mensal é maior do que a de vigilante. “Eu nunca havia trabalhado nessa área, não tinha experiência, comecei do zero. Digo sempre que esse curso foi um ‘achado’ na minha vida”, diz.

Assim como Sinvaldo, mais de 166 mil pessoas já se matricularam no Pronatec Turismo, programa de qualificação profissional do Ministério do Turismo em Parceria com o Ministério da Educação. O programa oferece gratuitamente 54 cursos de idiomas e profissionalizantes ligados ao setor de turismo, como garçons, camareira, bartender, recepcionista de hotel, entre outros. Taxistas, agentes de turismo, policiais civis e militares, guardas municipais e corpo de bombeiros também estão sendo treinados para recepcionar os visitantes durante a Copa do Mundo.

Atender bem o turista é uma das missões do Ministério do Turismo – e uma realização dos prestadores de serviço do setor, como revelam duas pesquisas recentes, feitas com estrangeiros que estiveram no país para a Copa das Confederações e Jornada Mundial da Juventude. Em linhas gerais, o nível de satisfação com os serviços turísticos no país alcançou níveis acima de 90%, de modo que a maioria dos visitantes pretende voltar ao país.

Os cursos do Pronatec são realizados pelo Senac, Senai, Sesc e Sesi, institutos federais e estaduais de educação, em 120 cidades brasileiras. Das 166 mil matrículas, 89,1 mil foram realizadas nas cidades-sede da Copa do Mundo: Salvador (11.875), Cuiabá (11.092), Rio de Janeiro (10.040), Porto Alegre (9.149), Brasília (8.661), Fortaleza (7.972), São Paulo (7.107), Natal (6.082), Manaus (5.368), Recife (4.592), Belo Horizonte (4.465) e Curitiba (2.766). As outras 76,9 mil matrículas foram realizadas nas demais cidades participantes do programa. A oferta de vagas depende da identificação da demanda nos municípios.

[JORNAL WEB MINAS \(22/04/2014\)](#)